



A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

JULIAVE VIEIRA DA SILVA ^{1,2*}, AMANDA LAÍS DOS SANTOS ³, JUDITE SCHERER WENZEL ⁴

1 Introdução/Justificativa

Partimos do entendimento de que a formação inicial de professores deve ser acompanhada, a fim de qualificar as ações formativas a serem desenvolvidas em tal espaço. Uma vez que se faz necessário a problematização e a tomada de consciência acerca da atividade do ensinar e de compreender o processo pedagógico. Maldaner (2003) aponta que,

ao saírem dos cursos de licenciatura, sem terem problematizado o conhecimento específico em que vão atuar e nem o ensino desse conhecimento na escola, recorrem usualmente, aos programas, apostilas, anotações e livros didáticos que os seus professores proporcionaram quando cursavam o Ensino Médio. É isto que mantém o círculo vicioso de um péssimo ensino de Química em nossas escolas (MALDANER, 2003, p.74).

Ainda, Pereira (1999, p. 112) discorre a respeito da aparente unanimidade atribuída a ideia de que os “currículos de formação de professores, baseados no modelo da racionalidade técnica, mostram-se inadequados à realidade da prática profissional docente”.

Dessa forma torna-se importante pesquisar, buscar compreender quais as ações e o que as pesquisas da área estão relatando acerca da formação inicial de professores, de modo especial, em função da resolução CNE/CP nº 2/2015. Nessa direção, visando compreender mais acerca do que a literatura tem apontado sobre a formação inicial de professores de

¹ Acadêmica do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo/RS*. juliane.vieira@hotmail.com

² Grupo de Pesquisa: GEPECIEM

³ Acadêmica do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo/RS*

⁴ Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), do Curso de Química, coordenadora do PIBID/Química da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo/RS*.



química realizamos uma revisão nos anais das edições do Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) entre os anos de 2006 à 2016.

2 Objetivos

Fazer um mapeamento junto ao evento da área de ensino de Química, como o ENEQ acerca das temáticas que estão sendo contempladas para a formação inicial de professores de Química.

3 Material e Métodos/Methodologia

A pesquisa se caracteriza de cunho qualitativa (LÜDKE E ANDRÉ, 2013) e consistiu numa análise documental. A seleção dos trabalhos ocorreu pela busca nos anais do ENEQ do ano de 2006 à 2016 nos sítios eletrônicos disponíveis de forma gratuita. Para tanto, salvo as edições do ENEQ dos anos de 2006 e 2014 que dispunham os trabalhos publicados somente em trabalhos completos ou resumos; as quais exigiram uma seleção manual do conteúdo, para os demais anos foi possível a seleção por área/seção (formação de professores - FP). Nos diferentes modos selecionamos os trabalhos que contemplavam nas palavras-chaves e/ou nos títulos os termos: formação inicial; formação inicial docente; formação inicial de professores e/ou formação de professores de química. A busca dos trabalhos considerou apenas os trabalhos completos encontrados por edição do evento, os quais variaram de 6 a 12 por edição, somando um total de 44 trabalhos, que foram referidos pelos códigos A_{2006a...}, B_{2008a...}, C_{2010a...}, D_{2012a...}, E_{2014a...} e F_{2016a...}. Após a leitura dos trabalhos identificamos temáticas gerais e, assim cada um foi agrupado de acordo com a aproximação de seu principal foco temático e com isso obtivemos seis eixos temáticos principais.

4 Resultados e Discussão

Os 44 trabalhos, baseados nos seus principais focos temáticos, foram agrupados em seis diferentes eixos, indicados na figura 1, ainda sendo possível uma subcategorização.



Indicativos da Análise Realizada.

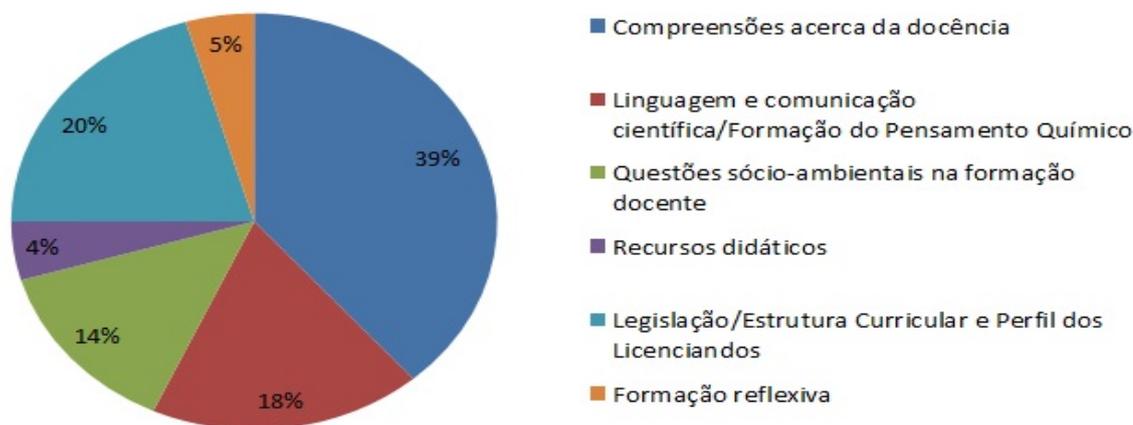


Figura 1: Indicativo dos focos temáticos.

O eixo temático que mais foi evidenciado consistiu na questão da compreensão da docência, em tal eixo os trabalhos evidenciaram uma preocupação em identificar diferentes concepções dos licenciandos acerca do ensino, de temas e/ou conteúdo. Tais discussões retratam as especificidades do ser professor e os conhecimentos necessários apontando para a superação de uma formação apenas tecnicista. No eixo temático sobre legislação houve uma maior atenção para a implementação das 400h de Prática como Componente Curricular (PCC). Os trabalhos indicaram que a sua inserção faz com que os licenciandos se sintam mais preparados para a docência. Entretanto, são apontados desafios quanto a relação a ser estabelecida com a escola e a universidade e a compreensão acerca de como realizar a PCC, seja por meio de projetos, de seminários, ou da diluição das cargas horárias nos diferentes componentes curriculares.

Ainda, na revisão foi possível identificar que duas temáticas foram ganhando força no decorrer dos anos: o uso de recursos didáticos e a temática de questões sócio-ambientais. Na primeira apontamos para a preocupação de diferentes metodologias de ensino, como recursos audiovisuais, uso de jogos, propostas didáticas e na segunda temática a identificação de aspectos de sustentabilidade, de iniciativas para a inserção da temática de educação ambiental nos currículos da formação inicial.



5 Conclusão

Mediante a revisão bibliográfica realizada apontamos que as pesquisas acerca da formação inicial tem se preocupado com diferentes fatores e, têm contemplado no decorrer dos anos temáticas mais atuais e que se mostram emergentes, como por exemplo, a questão ambiental e a inserção de novos recursos didáticos.

Apontamos que é necessário a continuidade de pesquisas que acompanhem tal espaço formativo uma vez que a potencialidade dessa formação está diretamente relacionada com a qualificação da Educação Básica e assim, indicamos a necessidade de ampliação e da continuidade da análise, ao menos com um dos focos temáticos, a fim de qualificarmos a compreensão acerca da sua especificidade e contribuição junto à formação.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Ministério de Educação. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192>. Acessado em: 10 de setembro de 2018.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013, p.112.

MALDANER, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de química professor/pesquisador.** 2ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. (Coleção Educação em Química).

PEREIRA, J. E. D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente . **Educação & Sociedade**, nº 68, p. 109-125. Dezembro/99.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores, PCC, Docência.

Financiamento

UFFS